



## EDITORIAL

**Janete Lara de Oliveira**

janetelara@face.ufmg.br

UFMG

## EDITORIAL

Com essa edição, fechamos o ano de 2011. Um ano importante no processo de construção da GES, particularmente pelo desafio de produzir três números a cada ano. Com a realização de um novo QUALIS, esperamos que essa tarefa torne-se mais viável para os periódicos que buscam um lugar ao sol.

Nesse número, temos cinco artigos, oriundos de cinco estados brasileiros. O primeiro deles vem de Brasília, com um instigante título: “Vai atender em 20 minutos?” Estratégias de enfrentamento do sofrimento no trabalho de teleatendentes em uma central de denúncia de abuso sexual. Nele, os autores Thanandra Taiza Pereira Dias, Emilio Peres Facas, Carla Faria Morrone e Ana Magnólia Bezerra Mendes investigam a dinâmica existente entre organização do trabalho, estratégias de enfrentamento do sofrimento e danos provocados pelo trabalho em grupo de teleatendentes a vítimas de abuso sexual. Os resultados indicam uma organização do trabalho caracterizada por controle e rigidez, falta de reconhecimento por parte dos superiores e de reconhecimentos pelos usuários e pares, o que leva os trabalhadores a utilizar como estratégias de defesa a racionalização, a negação e a compensação como alternativas para subjetivar o significado de seu trabalho.

No segundo artigo – Manifestações culturais na perspectiva da integração: construindo um holograma – os autores mineiros Cláudio Casavechia, Cintia Rodrigues de O. Medeiros e Valdir Machado Valadão Júnior analisam as interpretações acerca das manifestações culturais de uma instituição financeira, no sentido de buscar identificar como se forma o consenso entre os funcionários de uma de suas agências. Os resultados indicam uma forte busca por unidade nas manifestações culturais na organização como um todo, com ações continuadas para a integração dos valores e crenças apregoados pela instituição.

Tendo ainda como lócus de pesquisa os bancos brasileiros, apresentamos um artigo de Santa Catarina intitulado Teoria institucional: aderência às normas de RH em agências bancárias, no qual os autores Jean Carlos de Oliveira João e Denise Del Prá Netto Machado investigam a aderência dos gestores às normas e políticas de recursos humanos (RH) de três agências de um banco comercial, bem como o impacto dessas práticas sobre a produtividade da organização. Os resultados obtidos pela pesquisa indicam a existência de relações entre essas variáveis, particularmente quando o gestor consegue lidar bem com os entraves burocráticos e endereçar de forma satisfatória as demandas tanto dos clientes e funcionários como também aquelas oriundas da direção dessas organizações.

Em Uma discussão sobre métodos alternativos em pesquisa acadêmica em Marketing os autores João Felipe Rammelt Sauerbronn, Isabel Balloussier Cerchiaro e Eduardo André Teixeira Ayrosa analisam as abordagens positivista e interpretativista de produção do conhecimento, a partir de suas premissas ontológicas, axiológicas e epistemológicas, bem como as possibilidades oferecidas da pesquisa qualitativa como uma alternativa para produção de conhecimentos em marketing.

No quinto artigo desse número temos a contribuição dos pesquisadores pernambucanos Mariana Fernandes da Cunha Loureiro Amorim, Débora Coutinho Paschoal Dourado e Danielle de Araújo Bispo analisa a relação estabelecida entre os assentados do grupo Chico Mendes III, localizado na Região do Litoral Norte pernambucana da região, com o sistema produtor dominante. A pesquisa, realizada por meio de entrevistas não-estruturadas e observação não-participante, indica como métodos de coleta de dados primários indica a presença da racionalidade camponesa dentro dos assentamentos, hibridizada com a racionalidade econômica. O trabalho do assentado se destaca como diferente e

valorizado por elementos como autonomia, alternatividade, não instrumentalização e união, aliados à dimensão do lazer e do prazer.

A todos, uma boa leitura!

**Profa. Janete Lara de Oliveira**  
Editora-Chefe da GES